

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Leandra Lima

Encontro está marcado para dia 28

Audiência vai debater primeiro quadrimestre

A Câmara Municipal realizará no dia 28 deste mês às 19h, uma audiência pública para que a Secretaria de Educação apresente os resultados do primeiro quadrimestre de 2025. A audiência será presidida pela vereadora Professora Lívia Miranda (PCdoB), que é a Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos.

Além dos representantes do executivo e dos parlamentares, o plenário deve ficar cheio, tendo em vista o atual momento em que os profissionais de educação estão. Eles pedem esclarecimentos para a convocação e posse dos aprovados no concurso público de 2022. Apesar da demora ser herdada do antigo governo, os profissionais pedem agilidade.

Aluguel Social

O Movimento do Aluguel Social e Moradia de Petrópolis realizará no próximo dia 23 de maio, uma reunião na Casa dos Conselhos, localizada no prédio anexo da prefeitura, na Avenida Koeler, uma reunião para as famílias que hoje recebem o benefício. O objetivo é informar e ali-

nhar medidas, tanto com os beneficiários, quanto com o poder público. Entre os convidados para a conversa estão: o Prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, o Secretário de Defesa Civil, Guilherme Moraes, Secretário de Governo, Fred Procópio, entre outros.



Divulgação

Ponte faz ligação entre BR-040 e a União e Indústria

Unita cobra antecipação de obras em Itaipava

A assinatura, prevista para agosto, do novo contrato de concessão da BR-040 — que abrangerá o trecho entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora pelos próximos 30 anos — não coloca fim a uma preocupação urgente em Petrópolis: a substituição da Ponte do Arranha-Céu, em Itaipava. A estrutura, localizada no km 68 da rodovia, foi

condenada por laudo técnico, com recomendação de demolição, mas segue em uso diário, inclusive por veículos pesados. A associação Unidos por Itaipava (UNITA) defende que a construção da nova ponte seja tratada como prioridade no início da nova operação e está cobrando a antecipação da obra, prevista para 2028.

Frente Antirracista

A Frente Antirracista terá a vereadora Professora Lívia Miranda como presidente. Ela também foi autora da proposta. A escolha dos membros do conselho, ou seja, de quem vai compor o movimento, será realizada nos próximos 30 dias. Além da frente, foi aprova-

do também na Câmara, o disque antirracista. Apesar do serviço já ter sido criado na cidade, a parlamentar alega que ele não está em funcionamento e que, com a criação da Lei, haverá como fiscalizar. A elaboração do estatuto será feita de forma coletiva.

Cadastro Único

A Prefeitura vai fazer atuação e inclusão de Cadastro Único (CadÚnico). O serviço será feito em toda cidade, de forma regionalizada. A primeira etapa vai abranger os moradores das áreas atendidas pelos centros de Referência de Assistência Social (Cras) Itaipava, Madame Macha-

do e Pedro do Rio. O trabalho será realizado no próximo sábado (24), das 09h às 16h, no Centro de Cidadania Desembargador Jorge Loretti, que fica na Estrada União e Indústria, 11.860 – Itaipava. O Cadastro Único é a porta de entrada para programas sociais do Governo Federal.

Número de furtos cresce mais de 30% em Petrópolis

Frequentadores das Ruas Tereza e da Feira são os mais afetados

Por Gabriel Rattes e Mariana Braga

O número de furtos em Petrópolis aumentou mais de 30% no início de 2025. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), foram registrados 411 furtos no primeiro trimestre do ano, 98 casos a mais do que no mesmo período de 2024 — um crescimento de 31,3%. Moradores e comerciantes das Ruas Tereza e da Feira, duas das mais movimentadas da cidade, são os mais afetados. Segundo a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, nas últimas semanas, comerciantes e moradores dessas ruas têm sofrido com uma onda de furtos atribuídos a indivíduos em situação de dependência química.

Medo no dia a dia

A estagiária Rafaela Soares precisa passar todos os dias pela Rua da Feira, no Centro. Ela conta que evita andar por certos lugares em horários específicos. “Tenho um pouco de receio, até mesmo agora de dia. Evito passar em bastante lugares da cidade em certos horários por conta de assaltos, essa aqui [Rua da Feira] é uma delas, por exemplo. Não fico andando com o celular à mostra, também evito andar sozinha tarde da noite e nas ruas com maior índice de assalto”, disse.

A cozinheira Vânia de Souza também evita a Rua da Feira à noite. “Aqui à noite não tem como passar porque não tem iluminação, não tem nada. Procuro não passar nesses lugares desertos”, enfatizou.

Já Monique dos Santos, autônoma, passa pela Rua da Feira para levar e buscar o filho na



Divulgação

Uma reunião foi realizada na sede da Secretaria de Ordem Pública (SSOP)

escola. Ela diz que sente medo, especialmente de manhã cedo. “Me sinto muito insegura, ainda mais de manhã que não tem muito movimento. Eu não tenho opção, porque tenho que buscar ele na escola, mas à noite eu não passo por aqui. Guardo tudo de valor na bolsa ou na mochila dele. Às vezes, minha mãe me encontra no caminho”, afirmou.

Reunião com representantes

Diante da situação, uma reunião foi realizada na sede da Secretaria de Ordem Pública (SSOP), com a presença de representantes do Município de

Petrópolis, da Polícia Militar, comerciantes e líderes comunitários. No encontro, foram discutidas estratégias para conter os crimes e proteger a população.

Como resultado da articulação entre a comunidade e as autoridades, o patrulhamento na área foi reforçado pelo 26º Batalhão da Polícia Militar. Equipes da P2 - serviço reservado da corporação - também passaram a realizar monitoramento discreto e contínuo da região, identificando suspeitos e locais que se escondem após os furtos.

Três homens foram presos

No último sábado (17), três homens suspeitos de envolvimento nos furtos foram presos. De acordo com a Polícia Militar, eles possuem juntos 19 passagens criminais por roubo, furto, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Os suspeitos já eram conhecidos das autoridades e, segundo as investigações, agiam em grupo em horários de menor movimento. O caso continua sendo apurado pela 105ª DP - Delegacia de Polícia.

“A intensificação das ações visa não apenas coibir os crimes, mas também oferecer uma resposta imediata às demandas da população”, afirmou a corporação.

Simulação de acidente chama atenção para a segurança no trânsito

Por Gabriel Rattes e Gabriel Toledo

Uma simulação de acidente de trânsito foi realizada na manhã desta terça-feira (20) na Rua do Imperador, no Centro de Petrópolis, como parte da campanha Maio Amarelo, voltada à segurança viária. A encenação, que atraiu a atenção de quem passava pela região do Obelisco, mostrou a colisão entre dois carros, uma moto e o atropelamento de um pedestre, resultando em quatro vítimas fictícias.

A ação educativa envolveu a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Guarda Civil Municipal (GCM), o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O objetivo foi demonstrar a importância de agir rápido em situações de emergência e conscientizar a população sobre os riscos de imprudência no trânsito.

Colisão envolveu carros, moto e pedestre

De acordo com a simulação, um dos veículos teria invadido a contramão ao sair da Rua da Imperatriz, provocando a batida com outro carro que vinha no sentido correto. Em seguida, uma moto colidiu com os dois automóveis e um pedestre foi atingido. Atores interpretaram as vítimas. Foi um dos atores quem acionou o Corpo de Bombeiros, às 10h05. Às



Ascom/PMP

Ação do Maio Amarelo mobiliza equipes de emergência e alerta população sobre os riscos

10h08 quatro veículos de resgate deixaram a unidade que fica na avenida Barão do Rio Branco e, em quatro minutos, chegaram ao local do acidente.

Equipes do Samu também prestaram os primeiros socorros às “vítimas” menos graves. Já os militares do Corpo de Bombeiros simularam ainda a retirada de uma vítima presa às ferragens de um dos veículos atingidos no acidente falso. Agentes da CPTrans e da GCM isolaram a área para o atendimento às vítimas da simulação e desviaram o trânsito para minimizar o impacto para a mobilidade urbana.

Maio Amarelo traz mais de 50 ações em Petrópolis

Desde 2014, o movimento Maio Amarelo promove ações em todo o país para reduzir o número de acidentes e mortes

no trânsito. Em Petrópolis, a programação conta com mais de 50 atividades, organizadas pela Prefeitura e por parceiros como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Autoridades destacam importância da integração

Para o prefeito Hingo Hammes, a atuação integrada dos órgãos de segurança é essencial. “Muitas pessoas pararam para ver o trabalho de resgate e de socorro das vítimas. Algumas inclusive achando que se tratava de uma situação real. Felizmente, hoje, foi só uma simulação. É necessário que haja mais consciência de cada um de nós no trânsito, para que cenas como esta sejam cada vez menos comuns”, destacou.

O presidente da CPTrans, Luciano Moreira, destacou

que a população também tem um papel importante na segurança no trânsito. “É fundamental que a gente consiga conscientizar a população de maneira geral, para que eles respeitem nosso trabalho. Quanto melhor a equipe souber fazer esse simulado, melhor eles vão fazer em uma situação de realidade”, explicou.

“A gente pede um pouco de paciência e um pouco de atenção a esse movimento. Estamos aqui treinando e capacitando, da melhor maneira possível, cada uma das pessoas envolvidas nos acidentes de trânsito e nesse atendimento de mobilidade urbana, segurança pública e de saúde”, completou.

Fábio de Jesus, jornalista e dono de um dos veículos usados na simulação, elogiou a iniciativa. “Eu acho muito importante. Porque a realidade é que você realmente tem que desacelerar. O veículo que está batido é meu, graças a Deus eu consegui escapar da situação, mas realmente a simulação é importante e faz total sentido”, disse.

Programação segue até o fim de maio

A campanha segue até o dia 26 de maio com atividades educativas em escolas, participação de autoescolas e outras instituições da cidade. O foco é salvar vidas por meio da educação e da conscientização sobre comportamentos mais seguros nas ruas e estradas.